

## TÍTULO DO TRABALHO

Autor A1, Autor A1, Autor A1, Autor A1, Autor A1  
1 Instituição.

### EDUCAÇÃO MEDIADA PELO APLICATIVO “MEUPICC” EM PACIENTES COM CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) NO CONTEXTO EXTRA-HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

X Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas da FMUSP, 10ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-075-5

MENESES; Yusely Nathaly Rubio <sup>1</sup>, TURRINI; Ruth Natalia Teresa <sup>2</sup>

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) na educação do paciente, facilita a interação do enfermeiro-paciente e elimina barreiras relativas à distância pelo uso de aparelhos eletrônicos com acesso à internet. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da educação assistida pelo aplicativo “MeuPICC” em pacientes com cateter central de inserção periférica (PICC) que tiveram alta hospitalar. **MÉTODO:** A experiência foi obtida durante a realização de um ensaio clínico randomizado, desenvolvido para avaliar a efetividade do aplicativo “MeuPICC” (1) na educação e monitoramento dos pacientes com PICC que continuaram o seu tratamento infusional no contexto extra-hospitalar. O estudo foi realizado em dois hospitais de ensino de atenção terciária com especialidades de cardiologia e ortopedia no município de São Paulo. Dos pacientes incluídos no estudo, 40 utilizaram o aplicativo “MeuPICC”, que apresenta informação sobre os cuidados na utilização do PICC, perguntas frequentes com respostas, um chat que permite contatar o enfermeiro e enviar imagens do local de inserção do cateter. Esses pacientes foram acompanhados desde a alta hospitalar com o PICC até a sua remoção. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética da Universidade e das instituições coparticipantes, e os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Todos os pacientes receberam educação feita pelo enfermeiro de forma verbal e foi entregue um folheto com informações validadas sobre os cuidados do PICC no domicílio. O aplicativo foi baixado nos telefones móveis (modelo Android) desses pacientes, que cadastraram seus dados para acesso, receberam orientações para sua utilização e manusearam o aplicativo antes da alta. No processo educativo foram incluídos familiares e/ou acompanhantes, dado que alguns pacientes não tinham domínio no uso do telefone móvel. Os participantes relataram nesse primeiro momento as suas expectativas com o aplicativo, avaliando de forma positiva esse canal de comunicação com o enfermeiro, com espaço para tirar dúvidas e acessar as informações sobre os cuidados do seu cateter, além da importância de ter um suporte em caso de emergências durante o uso do cateter. Alguns pacientes ficaram preocupados com o uso do aplicativo porque temiam não conseguir utilizar o aplicativo e precisaram da ajuda

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, yunarume@usp.br

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo, rturrini@usp.br

de seus familiares e as vezes das enfermeiras que semanalmente trocavam o curativo. Durante o seguimento, os pacientes enviaram semanalmente uma foto do curativo feito no hospital de origem. Alguns pacientes apresentaram dificuldade no uso da câmera do telefone por falha técnica do aparelho ou esqueceram de enviar a foto. Os participantes usaram o chat do aplicativo para comunicar a identificação de sinais de alarme como edema, presença de secreção, eritema, vermelhidão, coceira e resistência durante a infusão venosa. Por se tratar de uma pesquisa, o contato no chat era do pesquisador que respondia com a informação necessária para garantir o cuidado e preservação do cateter. Após a remoção do PICC, os pacientes avaliaram a experiência com o aplicativo “MeuPICC” de forma positiva e a maioria dos participantes ficaram satisfeitos com a incorporação desta tecnologia no seguimento de seu tratamento infusional com PICC. Não houve necessidade de remoção do cateter precocemente por complicações.

**CONCLUSÃO:** O acompanhamento contínuo dos pacientes por meio do aplicativo “MeuPICC” no telefone móvel favorece o autocuidado e cria um espaço interativo para sanar dúvidas que surgem no domicílio fortalecendo a relação enfermeiro-paciente, essencial na prevenção de complicações e manutenção do PICC até o final da terapia.

**REFERÊNCIAS:** Mota ANB. Desenvolvimento e avaliação de usabilidade de software de dispositivo móvel para acompanhamento de pacientes em uso de Cateter Central de Inserção Periférica. [Tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2021. **Descritores em saúde:** educação em saúde, teleducação interativa, telenfermagem, educação a distância.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação em saúde, teleducação interativa, telenfermagem, educação a distância

<sup>1</sup> Univesidade de São Paulo, yunarume@usp.br

<sup>2</sup> Univesidade de São Paulo, rturrini@usp.br